



JOBIT, Pietro (? – ?)

Cantor, pianista e compositor italiano com atividades em Portugal em 1793 e em 1799.

Os dados acerca do nascimento e formação de Pietro Jobit são desconhecidos. Em 1789 cantou em teatros em Florença (temporada de Verão) e Livorno (temporada de Outono), como *secondo mezzo carattere/tenor*¹. Entre finais de maio de 1790 e o fim do ano seguinte, integrou a companhia de ópera no Teatro Caños del Peral, em Madrid, também como *secondo mezzo carattere*.

A sua única atuação conhecida como cantor lírico em Portugal foi em Lisboa, no Teatro de São Carlos, onde, a partir de 18 de outubro de 1793, desempenhou o papel de D. Calloandro em *La molinara*, de Giovanni Paisiello. Este papel deveria ter sido cantado, em princípio, pelo *primo mezzo carattere* da companhia, ou seja, Pietro Guariglia. Desconhece-se o motivo da sua substituição por Jobit, eventualmente por doença.

O pastor luterano sueco, Carl Israel Ruders numa carta datada de 1 de setembro de 1799, relata uma deslocação para Setúbal, onde visitou o cônsul dinamarquês, que aí vivia. A 5 de julho fizeram uma excursão para uma quinta perto de Azeitão. Segundo Ruders, “O cônsul dinamarquês tinha trazido, ao lombo do jumento, tudo o que era preciso para o jantar, findo o qual o Sr. Jobit nos deu um concerto de piano-forte” (Ruders, 1805-07, v. 1, p. 131)². O pastor descreve igualmente os entretenimentos no dia seguinte, em casa do cônsul:

Quando o jogo estava na maior animação, houve um agradável intermédio, cantando “mademoiselle” Miranda algumas canções portuguesas, acompanhada ao piano pelo Sr. Jobit. Esse género de canções, que aqui se chamam “modinhas” não agradam menos aos estrangeiros que aos nacionais. Em seguida, o mencionado músico cantou algumas composições de sua lavra, no gosto italiano (Ruders, 1805-07, v. 1, pp. 132-33)³.

¹ Toda a informação sobre a carreira teatral é de Cranmer, 1997, v. 2, p. 414.

² “Danske Konsuln hade medfört på borickeryggar allt hvad vi beöfde för vår middag. Efter maltiden gaf Hr Jobit oss en solo koncert på fortepiano”. Tradução portuguesa, Ruders, 2002, v. 1, p. 69.

³ “Då spelen voro som bäst i gång, skedde deruti ett angenämt uppehåll genom några Portugisiska sångers afsjungande af Fröken *Miranda*, hvilka Hr *Jobit* ackompanjerade på fortepiano. Detta slags sånger, som äro



Ignoram-se as atividades de Jobit posteriores a estas referências.

Participação em espetáculos dramáticos

1789	Verão	Florença, Teatro Risoluti (<i>primo mezzo carattere</i>)
		Paisiello, <i>La molinara</i>
		Sarti <i>Le gelosie villane</i>
	Outono	Livorno, Teatro Armeni (<i>primo tenore</i>)
		?
1790		Madrid, Teatro Caños del Peral (<i>secondo mezzo carattere</i>)
	30 maio	Bianchi, <i>La morte di Semiramide</i>
	3 julho	P. A. Guglielmi, <i>La bella pescatrice</i>
	25 agosto	P. A. Guglielmi, <i>Enea e Lavinia</i> (Turno)
	19 outubro	Paisiello, <i>I zingari in fiera</i>
	4 novembro	Sarti, <i>Idalida</i>
	9 dezembro	Anfossi, <i>Zenobia in Palmira</i>
1791		Madrid, Teatro Caños del Peral (<i>secondo mezzo carattere</i>)
	5 maio	Andreozzi, <i>Angelica e Medoro</i>
	24 maio	Anfossi, <i>L'avarò</i>
	13 agosto	Andreozzi, <i>Didone abbandonata</i>
	4 novembro	Andreozzi, <i>Le avventure galanti</i>

kända under namn af *Modinhas*, behaga utländningarna icke mindre, än de infödda.” Tradução portuguesa, Ruders, 2002, v. 1, p. 69.



	9 dezembro	Paisiello, <i>Fedra</i>
1793		Lisboa, Teatro de São Carlos
	18 outubro	Paisiello, <i>La molinara</i> (D. Calloandro)

Bibliografia:

Cranmer, David. 1997. *Opera in Portugal 1793-1828: a study in repertoire and its spread*. Tese de doutoramento. London: University of London.

Ruders, Carl Israel. *Portugisk resa, beskrifven i bref til vänner*, 3 v. Stockholm: Carl Delén, 1805-07.

Ruders, Carl Israel. *Viagem em Portugal 1798-1802*. 2.^a ed., 2 v. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2002.